



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

CPI - FUNAI E INCRA			
EVENTO: Reunião Reservada	REUNIÃO Nº: 0232R/16	DATA: 30/03/2016	
LOCAL: Enseada do Brito - Santa Catarina	INÍCIO: 16h18min	TÉRMINO: 17h12min	PÁGINAS: 32

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO
RODINEI ESCOBAR XAVIER CANDEIA - Procurador de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Delegado de Polícia Federal. ROSELI MACHADO - Índia guarani. ROSILANE MACHADO - Índia guarani.

SUMÁRIO

Tomada de depoimentos.

OBSERVAÇÕES

--





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Equipe técnica da CPI da FUNAI do INCRA, na segunda ouvida de pessoas, no dia 30 de março de 2016. Vamos ouvir, agora, a D. Roseli Machado e a D. Rosilane Machado também, que são originárias da comunidade indígena ali de Morro dos Cavalos e vão nos prestar mais esclarecimentos. As duas depoentes quiseram prestar os seus esclarecimentos durante a reunião havida na comunidade Morro dos Cavalos e foram impedidas pelo Cacique Hyral e pelos demais caciques, inclusive com a anuência da Dra. Ana Lúcia Hartmann. Em função disso, tivemos que nos deslocar aqui para a Enseada do Brito, na residência da Dona Roseli, onde a estamos ouvindo. Dona Roseli...

A SRA. ROSELI MACHADO - Primeiro, eu quero agradecer a presença de todos vocês, porque é a primeira vez que eu falo. Inclusive, para todas as pessoas que estão diretamente dirigidas à minha residência. Nunca tive a oportunidade de falar, assim como as minhas irmãs e até a minha própria mãe. Mas agora eu vou dar o meu depoimento, o que eu penso e vou falar tudo o que houve.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora pode nos contar, então, como é que aconteceu, qual é o seu vínculo, a sua família, a ocupação no Morro dos Cavalos? A senhora pode falar livremente, contar toda a história para a gente registrar e ir lá para a CPI.

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, eu, na verdade, a minha mãe morou ali com as minhas tias. O nome da minha mãe é Rosalina Moreira, o nome Lúcia Moreira, Nadi Moreira e Lurdes Moreira. O Milton veio depois para ali com a sua família, que se chama Roseli, também, Moreira, não é? Depois, veio, no caso, o sogro do Milton Moreira, que é Acindo Moreira. Vieram morar ali no Morro dos Cavalos. Apesar de certos tempos, a gente ficou com seis famílias.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora podia nos dizer em que ano isso aconteceu? De quando a quando a sua família morou ali?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, eu, na verdade, quando estava nas casinhas de palha, eu acredito que seja em 80, mais ou menos. Foi o que eu me lembro, porque foi quando a gente... Eu, na verdade, quando eu saí dali, era em 1986, mais ou menos, que a gente saiu dali, ou 90, não lembro, mais ou menos, a data certa, mas a minha família nunca teve — como é que eu vou dizer para vocês?





— um auxílio da FUNAI, nunca teve. A gente ficou sabendo, na verdade, desse... — ai, meu Deus! — dessa indenização do DNIT, através de terceiro, pelo Milton Moreira. Minha mãe não tinha onde morar. Saiu dali de Morro dos Cavalos...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vamos por parte. A senhora podia nos contar, por favor. A senhora disse que na década de 80 a sua família foi para ali. Por que ela foi para esse local ali na década de 80?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Elas permaneceram ali. Elas saíram dali do Morro dos Cavalos, na década, no caso, de 90.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Não, o.k. Mas quando foram para lá? Por que foram para lá?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque os meus avós, no caso, moravam ali. Eram o Júlio Moreira e a Juliana Moreira.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E o Sr. Júlio Moreira foi para ali por quê?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque ele veio do Paraguai. Ele veio do Paraguai e quando ele se alojou ali naquela área que era uma área que dava para ter uma moradia como comunidade indígena. Ele achava que deveria ter uma área indígena ali.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Em que ano que ele veio? A senhora sabe?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ai, agora me pegou. Acho que foi em... O vô acho que é de 1940, 1947, mais ou menos. Eu acho que ele foi de 1960, mais ou menos. Eu não sei dizer a informação certa para vocês.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Na década de 60, a senhora acha?

A SRA. ROSELI MACHADO - É mais ou menos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tem alguma coisa a ver com a construção da estrada, da BR-101?

A SRA. ROSELI MACHADO - A BR-101, quando ela passou... Meu vô, ele morava ali, não existia BR-101 ainda.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Então, ele morava ali antes da própria construção?





A SRA. ROSELI MACHADO - É. Antes da própria construção.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O.k. Daí, a sua família, da sua mãe, foi morar ali em torno de 80, é isso o que a senhora disse?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. A mãe, no caso, veio morar ali mais ou menos em 80, mas as minhas tias, elas já viviam ali, que eram a Lurdes Moreira e a Nadir Moreira.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora pode continuar contando.

A SRA. ROSELI MACHADO - E a Lúcia Moreira também.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Lurdes Moreira, Lúcia Moreira e quem mais?

A SRA. ROSELI MACHADO - Nadir Moreira. Isso.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Todas são filhas da Juliana e do Júlio?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - E quais eram os outros filhos da Juliana e do Júlio?

A SRA. ROSELI MACHADO - E o Milton Moreira também.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - E o Milton. Quatro filhos que eles tiveram?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Está certo.

A SRA. ROSELI MACHADO - E, na verdade, a Bernadete. Mas a Bernadete ela não chegou a morar... a vir morar com a gente ali na... Ela não chegou a morar.

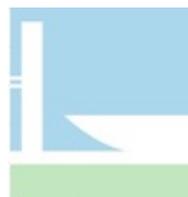
O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Então, a Lurdes, a Lúcia, a Nádia, o Milton e a Bernadete são tias da senhora?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim. A tia Bernadete já não... está morta já.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - E a mãe da senhora quem era?

A SRA. ROSELI MACHADO - A Rosalina Moreira.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Rosalina Moreira. Está ótimo.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O.k. Conta a história, como se deram as ocupações das famílias, as que saíram, as que entraram. Conta para nós como foi. Pode continuar.

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, as nossas saídas foi devido que a gente não tinha nenhuma... assistência nenhuma da FUNAI, nenhuma, tá? A gente, no caso, sobrevivia, no caso de venda de artesanatos que minha mãe fazia, que era balaio e arco de flecha e também da caça que existia na época a caça lá em Morro dos Cavalos que era tatu, pássaro, cotia, quati. Era esse o nosso alimento. Então, assim, a saída dela foi devida a essa situação, que nunca teve auxílio nenhum de nenhuma FUNAI, tá? A FUNAI começou a existir, não sei quando que ela foi fundada, não sei se foi em 88, não sei se prevalece o que eu estou falando — né? —, mas assim, a FUNAI ela começou a existir devido a esses novos índios que vieram. Esses índios na verdade não são parentesco com a gente, tá? Eles não são.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Esclarecendo. A senhora refere que no final da década de 80, início de 90, ali, a sua família saiu dali. Não é isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Saiu dali.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tá. Mas não ficou ninguém ali?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, não ficou ninguém. Aí, do nada, esse Timóteo apareceu.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Timóteo.

A SRA. ROSELI MACHADO - Timóteo apareceu.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ele veio de onde?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu acredito que ele veio de Chapecó.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Mas ele apareceu quando?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ele apareceu... Olha, eu acho que foi por volta de 80... Oitenta não, 90, né, Rosilane? Mais ou menos.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Noventa, porque o Sandro é de 91.





A SRA. ROSELI MACHADO - É. Em 90 mais ou menos, 1990 foi quando Timóteo apareceu.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Hum, hum! E o que ele fez?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ele simplesmente, como a mãe queria sair dali, né, teve uma negociação. Só teve uma... Porque na verdade é que nem eu disse para ti, a gente não tinha casa. Foram casas construídas para minhas tias. Foi o Prefeito de Palhoça que fez umas casas de madeira na época. Foi o Prefeito Neri Brasileiro Martins que fez as casas, quatro casas de madeira, né? E essas casas foram demolidas. Três casas foram demolidas. Ficou só a da minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Por que elas foram demolidas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque, na verdade, dizem que o Beto era dono dali. Esse Valter era dono dali das terras, entendeu? Como ele não queria indígena na área dele — né? —, ele mandou desapropriar. Só que quem ficou foi só a minha mãe. A minha mãe ficou ali.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Mas ela ficou... Por que essa diferença?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque ela não tinha lugar para onde ir.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Aí o Beto deixou ficar?

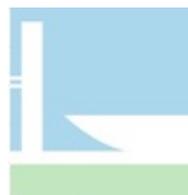
A SRA. ROSELI MACHADO - Aí o Beto deixou ficar a minha mãe ali, por muita insistência da minha mãe também. Aí o que aconteceu? Aí, eu sei dizer para ti que, na verdade, quando a minha mãe foi morar na Praia de Fora, foi devido a outras pessoas que tinham arrumado uma casa para mãe ficar, que era uma casa da Prefeitura de Palhoça.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Daí, ela saiu, porque era a última que tinha ficado ali.

A SRA. ROSELI MACHADO - Era a última, porque daí não tinha mais família nenhuma.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Aí passou algum tempo e aí apareceu esse Timóteo, é isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Apareceu o Timóteo.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tá, que veio de Chapecó, é isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu acredito que seja de Chapecó.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tá. E ele simplesmente foi lá e ocupou de novo o lugar?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ocupou a área. Daí, ele foi trazendo vários índios. Ele foi trazendo. Ele foi se apropriando das terras, das terras que, na verdade, que se hoje uma família minha for morar lá eles não aceitam lá.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quer dizer, esse pessoal que está ali, ou esse grupo indígena do Timóteo, ele não é a sua família...

A SRA. ROSELI MACHADO - Não fazem parte da nossa família, não, senhor. Não fazem.

A SRA. ROSILANE MACHADO - São índios acho que...

A SRA. ROSELI MACHADO - Tem muitos índios de várias etnias, de várias etnias. Têm muitos índios ali de várias etnias.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Só uma dúvida: o Timóteo é mestiço ou ele é guarani?

A SRA. ROSELI MACHADO - Guarani.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - E ele foi trazendo índios como?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, na época que a gente ficou sabendo, eu não sei quem é que fez uma locação de um ônibus que foi trazendo vários índios para ali, para apropriação de terras. Foi o que a gente ficou sabendo.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Isso foi quando?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu acredito que seja em 93 mais ou menos.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - A senhora poderia repetir a data, por favor?

A SRA. ROSELI MACHADO - Noventa e três.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E a ideia, então, era trazer mais índios para ocupar...

A SRA. ROSELI MACHADO - A ideia foi trazer mais índios para a ocupação de várias áreas, no caso seria o Morro dos Cavalos, a Baixada do Maciambu, tá?





Foram trazendo. Os índios foram se apropriando. Vieram de Chapecó, Xanxerê, Rio Grande do Sul, Imbituba, Piçarras. Isso aí foi... veio... Por isso estou dizendo para vocês de várias etnias.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Quais são as etnias que estão lá?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu acredito que seja Xocrin, Guarani, os Paraguai...

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Os Paraguai? Os Paraguai que a senhora diz são índios do Paraguai?

A SRA. ROSELI MACHADO - É, do Paraguai.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - E como é que esses índios do Paraguai vieram bater aqui? Chegaram aqui?

A SRA. ROSELI MACHADO - É por isso que eu falo para vocês, são muitos... vários... Tipo assim, vêm de vários lugares para morar nessa comunidade. Não sei qual é o interesse deles ali. Eu não sei quem é que... Tem alguém por cima disso aí. Eu acredito que tenha, porque ninguém vai sair de várias localidades, que eu acredito que tenha índio que tenha casas boas, ou, então, talvez, não, que tenham as casas que foram construídas pelo Governo Federal, que dizem que foi pelo Governo Federal, que acredito que não seja. Eu não sei te dizer.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - A senhora disse que, talvez, tivesse olhando apenas o Morro dos Cavalos especificamente e não tem mais ninguém ligado que seja parente da senhora naquela área.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Não tem mais ninguém.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Agora, o Cacique Iraci Moreira...

A SRA. ROSELI MACHADO - Não... Irau Moreira

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Irau Moreira. Ele é parente da senhora.

A SRA. ROSELI MACHADO - Ele está lugar como meu primo terceiro.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - O Irau Moreira é primo terceiro.

A SRA. ROSELI MACHADO - É





O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Ele é filho de quem?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ele é filho de Roseli Moreira, que era um caso que seria o Milton Moreira considerado como pai.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Ele é filho de Roseli Moreira.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E enteado do Milton.

A SRA. ROSELI MACHADO - Que é enteado do Milton.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E o Irau mora ali no Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Ele mora em Biguaçu, na área indígena de Biguaçu. Ele é cacique de lá.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Como é que começou esse pedido de demarcação lá, em Biguaçu também?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, o pedido de demarcação das terras foi pedido pela Promotora, que é a Ana Lúcia, pedido de demarcação que a gente sabe, não sei até se eu estou dizendo que é o certo, mas foi por ela que foi pedida essa demarcação indígena, que até hoje que não foi feita essa demarcação. Eu não sei o que está acontecendo. Pelo o que eu sei até o momento é aí que eu sei.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Lá, na década de 90, quando começou essa ocupação ali pelo Timóteo, por outras pessoas que vieram de outras regiões, eles foram apoiados por antropólogos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora pode nos contar como isso aconteceu?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, na época em que a minha mãe já existia ali, veio essa antropóloga, que seria a Dra. Ana Lúcia Hartmann, mais outros que eu não me lembro quais são.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ana Lúcia Hartmann... Essa é a antropóloga ou a procuradora?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, antes ela trouxe... Ela dizia...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Maria Inês...





A SRA. ROSELI MACHADO - Maria Inês de Souza, não é Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Acho que era.

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu não sei. É antropóloga.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Seria a Maria Inês Ladeira?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Isso.

A SRA. ROSELI MACHADO - Exatamente. Maria Inês Ladeira. Isso mesmo.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ela apareceu lá. Vocês já não moravam mais lá. Ela apareceu na época do Timóteo...

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, apareceu na época da minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Da sua mãe?

A SRA. ROSELI MACHADO - Da minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O.k. E aí?

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Aí ficou assim: eles foram lá, fizeram avaliação do terreno. Diziam que aquele terreno não daria para ser uma comunidade indígena porque era um terreno muito acidentado. Bom para plantação, mas para criação não dava. Até hoje a gente não teve resposta nenhuma.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não teve demarcação nenhuma.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tá, mas o que ela disse que ia fazer?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Ela ia demarcar a terra.

A SRA. ROSELI MACHADO - É, ela ia fazer...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Mas até hoje ela não apareceu mais, não voltou mais lá no Morro dos Cavalos, desde a época que a gente saiu de lá.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ela nunca mais apareceu?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vocês nunca mais a viram?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não.





A SRA. ROSILANE MACHADO - Não, nunca mais. Eu tenho filho de 25 anos.

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu também tenho filho de 24, que esse é mais velho também. Ela não apareceu.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Vai fazer 23 anos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Mas ninguém mais apareceu de antropólogo lá fazendo trabalho?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Só quem esteve lá, antropólogo, foi um... Assim, na verdade, essa situação é até meio chata, porque eu nunca soube de reunião nenhuma. Quem ficava por dentro da reunião era a minha irmã, a minha mãe, mas a minha mãe, tadinha, é analfabeta. Tinha que levar a minha irmã para saber das orientações, o que o branco estava falando. Eu acredito, assim, que tem gente que se depara com a situação do índio, que acha que o índio não sabe ler. E vai invadindo o espaço dele para tentar buscar alguma coisa.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora podia explicar melhor para nós o que é esse buscar alguma coisa?

A SRA. ROSELI MACHADO - É buscar um favor para si mesmo, para eles mesmos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quer dizer, a senhora está dizendo que os brancos que procuram os índios querem benefícios próprios? É isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Com certeza.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Que tipo de benefício?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, uma apropriação.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - É?

A SRA. ROSELI MACHADO - É.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora falou que teve uma indenização do DNIT. Quando é que isso aconteceu?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Aconteceu o ano passado a indenização do DNIT.





A SRA. ROSELI MACHADO - Essa indenização, pelo que eu sei, já está de muitos anos. Essa indenização está há mais de 10 anos, mais ou menos, ou 5 anos. Vamos supor, eu não lembro bem o ano. Mas eu acredito que, quando veio essa indenização, a minha mãe foi procurada, a Rosalina Moreira; o meu tio Milton Moreira. No caso, as minhas tias, que seriam Lúcia Moreira e Lurdes Moreira.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Essa indenização seria do que especificamente?

A SRA. ROSELI MACHADO - a indenização seria de umas casas que era para ser construídas na área indígena.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - E a senhora poderia falar o valor dessa indenização?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Onze milhões e meio eu acho.

A SRA. ROSELI MACHADO - Onze milhões e meio, que é o que a gente sabe mais ou menos.

A SRA. ROSILANE MACHADO - E ainda não chegou nenhum real para a família Moreira.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O Milton... A senhora sabe se o Milton, a sua mãe, alguém recebeu alguma coisa?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não.

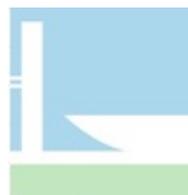
A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, como é o seu nome?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O meu é Rodinei.

A SRA. ROSELI MACHADO - Rodinei. Olha só. Essas casas... Foi feito um projeto ano passado dessas casas. A Dra. Ana Lúcia Hartmann fez um processo de indenização contra a FUNAI — é o que eu sei, até o momento — para a construção das casas indígenas. Só que até hoje algumas casas foram construídas dentro da área e outras não.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E a senhora sabem quem recebeu esse dinheiro?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, deve ter algum fantasma, porque, na verdade, ninguém sabe de dinheiro nenhum. Soubemos só da construção da casa, que a casa da minha mãe, que hoje nós estamos brigando... Entreguei agora, ainda





há pouco, um boletim de ocorrência quando eu fiz em 1999... Foi isso, não é Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - É.

A SRA. ROSELI MACHADO - Para a Dra. Ana Lúcia Hartmann, quando o pessoal da Sul Catarinense começou a detonação de pedra, caminho de rocha, para a construção da BR-101. A minha casa está toda rachada aqui dentro.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Isso aqui em Enseada?

A SRA. ROSELI MACHADO - Aqui na Enseada do Brito. As minhas irmãs receberam essas casas, que seriam só para a minha mãe, no caso, e para Regiane Machado, que eram as duas moradoras que vivem dentro de uma área verde que nem é comunidade indígena, que não pode ser considerada.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Isso aqui?

A SRA. ROSELI MACHADO - Aqui na Praia de Fora.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Aqui na Praia de Fora?

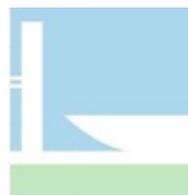
A SRA. ROSELI MACHADO - É.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A Praia de Fora não é aqui em Enseada do Brito?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, não é em Enseada do Brito. Foi lá onde eu peguei, no início...

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - O.k.

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Aí o que aconteceu? Nunca fui chamada para uma reunião. Por quê? Eu sou uma das filhas mais ou menos inteligente. Graças a Deus, eu tenho o meu 2º grau, sou formada em Magistério. Nunca tive nada da FUNAI. Com o passar do tempo, agora de 1990... Minto, estou mentindo, em 2000, mais ou menos, com o auxílio do meu tio Milton, eu recebo uma cesta básica e as minhas irmãs também. Essa construção das casas que a minha mãe botou no processo as seis filhas, a FUNAI vai construir só quatro casas, porque eu e ela não temos direito. Por que nós não temos direito? Porque nós estamos fora da comunidade indígena. Agora eu vou te dizer uma coisa: a gente não está dentro de uma comunidade indígena porque não existe terreno para a gente, para a família





toda. Estive com a Dra. Analúcia Hartmann. No dia 18 de janeiro, marquei uma reunião com ela, perguntando como é que eu ficaria, mais a minha irmã, a minha situação, porque, se é para melhoria, eu também quero, porque a gente nunca teve. A gente nunca teve procuradora-geral do Município nem do Estado. Nunca tivemos o auxílio da FUNAI. Nunca nos procuraram. Sabemos da construção de quatro casas no valor de 1 milhão! Eu acho um absurdo isso: quatro casas sendo construídas por 1 milhão? Olha, gente, é um absurdo...

A SRA. ROSILANE MACHADO - É, 1 milhão.

A SRA. ROSELI MACHADO - A minha casa está toda aqui para acabar... Eu fui procurar por ela falando da minha situação. Eu trabalho, graças a Deus, mas se for para uma melhoria... Dois quartos pequenos, vocês podem entrar dentro da minha casa, eu não tenho vergonha de mostrar.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Uma pergunta para a senhora: qual é a empresa que está construindo essas casas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, essas casas... Foi feita a licitação.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Foi feita a licitação?

A SRA. ROSELI MACHADO - Foi feita a licitação. A FUNAI é que fez essa licitação. Fui procurar pelo Luís Felipe. Fiquei sabendo da construção dessa casa, do projeto, dia 2 de janeiro, porque até então eu não sabia de nada. E minhas irmãs também não me passaram nada. Porque, se é direito iguais, eu, como cidadã, eu estou querendo os meus direitos também.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - As suas irmãs moram dentro da comunidade?

A SRA. ROSELI MACHADO - Elas moram com a mãe no mesmo terreno.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Lá em Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, aqui na Praia de Fora.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Aqui na Praia de Fora?

A SRA. ROSELI MACHADO - Isso.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Mas a indenização é por causa de Morro dos Cavalos ou é por outra...





A SRA. ROSELI MACHADO - Foi por causa do Morro dos Cavalos. Foi o DNIT que fez essa indenização, através da Procuradora, que disse que ela fez essa indenização pedindo um processo em cima de indenização para a FUNAI, para a FUNAI construir as casas para a minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Fora da área indígena?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Fora da área indígena.

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu não considero aquilo com área indígena. Porque, para mim, para ser uma área indígena, tinha que ter vinte famílias lá dentro, e não tem. Agora, eu te faço uma pergunta: uma casa ser construída por 1 milhão? Um projeto? Meu Deus!

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - A senhora falou um nome: Luís Felipe. Eu não sei se eu perdi a fala anterior da senhora. Quem é Luís Felipe?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu procurei o Luís Felipe da FUNAI. Na verdade, as coisas estavam sendo feitas por debaixo dos panos. Bem declarado para vocês, debaixo dos panos quero dizer para vocês bem declarado: passado a perna.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Mas que coisas estavam sendo feitas por baixo dos panos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Acho que as construções das casas, que a gente não sabia.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Por que passando a perna?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque eles não queriam... tipo assim, nós, eu e a minha irmã, eles não queriam que a gente soubesse da construção das casas que estão sendo feitas na minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Por quê?

A SRA. ROSELI MACHADO - Porque eles falam que a gente não tem direito. Vocês acreditam que o Luís Felipe — achei isso constrangedor — pediu certidão de nascimento, ele me fez uma certidão de nascimento para mostrar como era a filha de Rosalina Moreira?





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A D. Roseli ficou bastante nervosa e chorou aqui perante a equipe.

D. Rosilane, o que a senhora pode nos contar a respeito?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Voltando, tem mais uma coisa: nós ficamos sabendo também, através do Maurício, João Maurício, que estava por dentro de toda essa situação da construção das casas com o Luís Felipe. Em dezembro, eu tentei procurar pelo João Maurício, da FUNAI. Ele já tinha saído da FUNAI e foi para o Rio Grande do Sul. Eu procurei, no dia 5 de janeiro, o Luís Felipe. Por que eu, Rosilane Machado, estaria fora no caso da construção das casas, se nós somos filhas da Rosalina Moreira. Por que isso? Também quero melhoria para mim e para os meus filhos. Eu quero levar.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O que ele lhe disse?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Na verdade, ele me enrolou. Ele não quer minha presença e nem atende meus telefonemas. Uma vez, eu saí de meu serviço, pedi autorização a minha coordenadora para ir lá falar com ele. Eu senti que ele estava na casa, na FUNAI, e não quis atender uma ligação minha. Passei a mão, pedi autorização a minha coordenadora e fui lá. Cheguei lá, falei com ele. Eu disse pra ele: *“Olha, Luís Felipe, você, como um cidadão que está aqui para orientar a família indígena, não quis me atender?”* Ele tem um processo na mão que diz que nós temos direito, que a minha mãe colocou as seis filhas, no caso, para ganhar essas casas também.

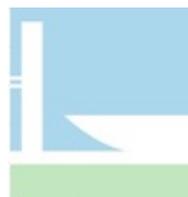
O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Essas quatro casas foram todas feitas em Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não, não foram feitas. No caso, foram feitas numa área verde, dentro de um bairro da Praia de Fora.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quer dizer, não tem nada a ver com a...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não tem nada a ver! Nada a ver!

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quer dizer, a sua mãe não mora em Morro dos Cavalos?





A SRA. ROSILANE MACHADO - Não mora no Morro dos Cavalos. A minha mãe mora fora da comunidade indígena.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Não mora em comunidade indígena?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não mora em comunidade indígena, porque aquilo ali não é considerada.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vocês não consideram aquelas pessoas ali parte...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Parentes nossos? Não. Nenhum pouco. Tanto que, quando vocês chamaram a atenção do Hyral se tinha gente antiga, que os avós... Eu levantei a mão e disse que gostaria de falar. Os primeiros que vieram para lá foram os meus avós, o pai da minha mãe, o Júlio Moreira e a Juliana Moreira.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Deve-se registrar na CPI que, quando a D. Roseli quis falar durante a reunião, ela foi impedida de falar pelo Cacique Hyral. Questionado sobre o porquê disso, ele disse que era uma decisão e que a reunião estaria acabada, no que foi referendado pela Procuradora da República. Por isso, estamos aqui ouvindo pessoalmente a D. Roseli e a D. Rosilane.

Ainda sobre essa questão da ocupação, dessas pessoas novas, o que mais vocês podem contar para nós? Esses antropólogos que apareceram ali... A senhora lembra do nome daquele antropólogo? Aldo Litaiff. A senhora o conheceu?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não. Eu conheci mais a Maria Inês Ladeira e a Dra. Ana Lúcia Hartmann, quando elas apareceram para conversar com a minha mãe.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Então, a Dra. Ana Lúcia já apareceu junto com a Maria Inês Ladeira? É isso?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Já.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Isso lá na década de 80?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Lá na década de muitos anos atrás. Ela foi fazer a visita com a antropóloga, que seria a Maria Inês Ladeira, conversando com





minha mãe, lá no Morro dos Cavalos. Na época, só tinha a mãe, e a gente também era pequena, não poderia dar muita opinião. Ela falava mais com minha mãe mesmo e com o Milton. Depois, com o passar do tempo, o Milton veio morar no Morro dos Cavalos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E o que aconteceu com o Sr. Milton?

A SRA. ROSELI MACHADO - O Milton foi embora para o Rio Grande do Sul, na época.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quando?

A SRA. ROSELI MACHADO - Foi em 96, não é, Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Acho que foi.

A SRA. ROSELI MACHADO - É, 96 ou 98.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ele morava no Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Hum, hum.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Não? Morava em outro local?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Morava em outro local.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Deixe-me fazer uma pergunta: ele nasceu no Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Ele nasceu onde?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu acho que ele nasceu no Paraguai, porque meus avôs eram do Paraguai.

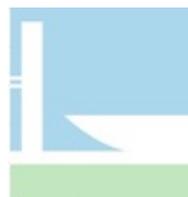
A SRA. ROSILANE MACHADO - É, foi.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Seus avôs eram do Paraguai. E o Milton teria vindo do Paraguai também, no caso?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Acho que sim.

A SRA. ROSELI MACHADO - Do Paraguai, porque a minha mãe diz que morava também...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Paraná?





A SRA. ROSELI MACHADO - Em Tijucas, na época. Aí não sei em que época foi.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O Sr. Milton afirma o mesmo que vocês: que essas pessoas que estão ali não são da família de vocês, que elas foram trazidas depois. E ele diz que houve envolvimento do CIMI — Conselho Indigenista Missionário. Vocês se lembram disso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, desse conselho eu nunca ouvi falar. Pela primeira vez, eu estou ouvindo falar pela boca de vocês, porque, na verdade...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quem teria pagado, então, esse ônibus que trazia os indígenas, que ia buscar os indígenas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Alguém que esteja interessado naquela...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora não sabe especificamente quem foi?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, não sei.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Só queremos o que a senhora sabe.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não sei quem foi. Não posso dizer, porque eu não sei quem foi.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quais são hoje as áreas indígenas que estão sendo reivindicadas a demarcação?

A SRA. ROSELI MACHADO - No caso, seria Morro dos Cavalos; aqui, no caso, seria Praia de Fora, o Cambirela e seria aquela parte do tio Dinho, que é onde mora minha tia Lúcia.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Lá em Biguaçu?

A SRA. ROSELI MACHADO - Em Biguaçu.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vocês conhecem, são indígenas, viveram ali. Dessas áreas, quais eram realmente indígenas? Morro dos Cavalos...

A SRA. ROSELI MACHADO - Morro dos Cavalos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Era área indígena?

A SRA. ROSELI MACHADO - Era.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Ela só ficou desocupada...

A SRA. ROSELI MACHADO - Ela ficou desocupada devido... Depois veio, com a ocupação do...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Uns 8 anos? Algo em torno disso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Bem mais, não é, Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Bem mais. Ficou abandonado aquele terreno. Depois que...

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Ficou abandonado.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A área foi retomada quando os antropólogos começaram a trazer gente, quando veio o Timóteo. É isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Veio o Timóteo, veio aquele outro, o Artur, o André.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Depois que o Timóteo veio, a família de vocês chegou a voltar a morar lá?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Nunca mais voltou?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Até porque quem tentou voltar, na verdade, foi meu primo, o Edson Moreira, que é filho da minha tia Lurdes Moreira. Aí, a cacique Eunice não queria mais a gente ali — no caso, mais ninguém da família Moreira. Ele foi escorraçado dali. Os outros índios colocaram fogo na casinha dele.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Os outros índios que eram de fora?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Que eram de fora.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E essa Eunice? É de onde?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Acredito que a Eunice seja de Chapecó.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vocês chegaram a reclamar para a Dra. Analúcia Hartmann que vocês não conseguiam voltar, que vocês não tinham... Vocês chegaram a contar para ela que aquelas pessoas não eram dali, que foram trazidas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Na verdade, a gente nunca teve acesso à Dra. Analúcia. Eu tive acesso, como acabei de falar para vocês, foi agora, dia 18 de janeiro. Eu conheci ela muito... Meu filho está com 24 anos. Eu até falei para ela: *“Prazer, doutora. A senhora está nova, 24 anos depois — eu disse —, estou aqui falando com a senhora”*, porque, até então, a doutora só tirava foto, com a antropóloga Maria Inês Ladeira, para mostrar onde minha mãe vivia, a localidade ali, o Morro dos Cavalos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Nem uma nem outra ia?

A SRA. ROSELI MACHADO - Nem uma nem outra ia. Elas apareciam tipo 3, 4 anos depois de uma visita, sabe? Era assim.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Trabalho antropológico de conviver com a comunidade, de entender a cultura ali não foi feito?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Uma antropóloga de nome Darella também apareceu ali? Vocês lembram?

A SRA. ROSELI MACHADO - Dariela? Dariela, não lembro.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Darella.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, não lembro.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não lembro.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E Flávia Cristina de Mello?

A SRA. ROSELI MACHADO - Pode ser que essas pessoas... Ela pode ter aparecido, fazer essa visita na casa da minha mãe. Depois a minha mãe foi procurada, devido a essa indenização que ia ser da construção das casas.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Teve uma indenização também no gasoduto, não teve?

A SRA. ROSELI MACHADO - Também ninguém soube dessa indenização.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora soube que houve?

A SRA. ROSELI MACHADO - Houve, porque estava passando esse gasoduto por baixo da terra, não é?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - É isso.

A SRA. ROSELI MACHADO - Isso. Eu soube...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E que foi comprada uma área que era para os indígenas em Morro dos Cavalos. Não é isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - É isso. Isso, que foi comprada. Se não me engano, foi comprada para o... Aquele outro... O Artur e o André.

A SRA. ROSILANE MACHADO - O André.

A SRA. ROSELI MACHADO - Que foram compradas...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Hectares de terras.

A SRA. ROSELI MACHADO - Mais hectares de terra lá para cima de Santo Amaro. Não é isso, Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Acho que é.

A SRA. ROSELI MACHADO - É para Santo Amaro.

A SRA. ROSILANE MACHADO - O Artur fica ali entre... Acho que é Imaruí de Laguna, não é?

A SRA. ROSELI MACHADO - Imaruí de Laguna, parece que foi comprada lá para eles. Agora, não sei se essa... Se é verdadeira, se é...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Para o Artur?

A SRA. ROSELI MACHADO - Isso. E para o André.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Também porque passava ali em Morro dos Cavalos. É isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Isso.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E vocês dessa indenização também não receberam nada?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Nada, nem 1 real.

A SRA. ROSELI MACHADO - Nada. Só a minha mãe, agora, e as minhas irmãs. E estão sendo construídas essas casas.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Essas casas que vieram.





A SRA. ROSELI MACHADO - No valor de 1,5 milhão.

O SR. MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA - Quatro casas por 1 milhão.

A SRA. ROSELI MACHADO - Quatro casas por 1 milhão.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Que tipo de casa é?

A SRA. ROSELI MACHADO - Na verdade, como a minha mãe ali não tem espaço, para ser quatro pessoas, quatro famílias, na verdade, que são as moradoras, que são a minha mãe...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Quatro casas, Roseli.

A SRA. ROSELI MACHADO - É, quatro, que vão ser construídas? Eles fizeram um projeto de fazer duas casas, uma de frente para a outra, uma em cima da outra, essa construção que vai ser feita, devido a não ter espaço no terreno. Mas eu me informei na Prefeitura. Na verdade, eu sou funcionária pública também, eu sou efetiva desde 1999. Tentei buscar para ver o que estava sendo ali, se a área que está sendo construída é como área indígena. Não é como área indígena. Ela é uma área verde, que nem acabei de falar para vocês em várias...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Não é uma área regularizada, é uma área invadida.

A SRA. ROSELI MACHADO - É uma área invadida. É uma área que eles nem podem passar ainda para o nome da minha mãe, porque o Prefeito de Palhoça não tem esse poder.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Então, as construções estão sendo feitas numa área irregular...

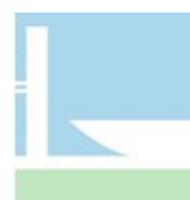
A SRA. ROSELI MACHADO - Ilegal, ilegal. O que está sendo feito é ilegal.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E a Prefeitura não vai embargar isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu vou dizer uma coisa bem séria para ti. Se não acontecer nada para mim e para minha irmã, eu sou uma que vou tentar embargar aquilo lá, assim como a da Etelvina foi embargada.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - De quem?

A SRA. ROSELI MACHADO - Da Etelvina.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quem é ela?

A SRA. ROSELI MACHADO - A Etelvina é uma índia também, que mora na Praia de Fora, perto do posto de gasolina...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Monte Cambirela.

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Que não tinha nada a ver com essa indenização...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Dos Moreira.

A SRA. ROSELI MACHADO - Dos Moreira. Nada a ver. E ela, de repente, ganhou essas casas também. A FUNAI vai construir essas casas para ela.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Já começaram, não é?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Quantas casas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Quatro?

A SRA. ROSILANE MACHADO - Quatro.

A SRA. ROSELI MACHADO - Quatro casas.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E essa senhora é da onde, essa Intelvina?

A SRA. ROSELI MACHADO - Na verdade, ela mora na Praia de Fora. Sempre morou na Praia de Fora.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Mas ela é indígena?

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Ela é indígena.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Da onde?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ela veio de Imbituba, não é, Rosilane? Na época, acho que ela veio de Imbituba.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E ela é guarani?

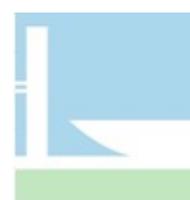
A SRA. ROSELI MACHADO - É guarani.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Lá de Imbituba?

A SRA. ROSELI MACHADO - É.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E a indenização é referente a Morro dos Cavalos também?

A SRA. ROSELI MACHADO - A Morro dos Cavalos.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Deixe-me ver se eu entendi. De Morro dos Cavalos já teve duas ou três indenizações. Vocês, que são de Morro dos Cavalos...

A SRA. ROSELI MACHADO - Nada.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A família de vocês não recebeu nada.

A SRA. ROSELI MACHADO - Nada.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Só a mãe de vocês, agora, é que...

A SRA. ROSELI MACHADO - Só a mãe recebeu, agora, que está sendo construída a casa...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Num terreno irregular.

A SRA. ROSELI MACHADO - Num terreno irregular. E pelo que eu sei, a Dra. Analúcia Hartmann está tentando legalizar, tendo uma conversa com o Prefeito e com o Procurador-Geral do Município. E está sendo difícil. Eles estão fazendo aquela casa ilegal.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O Sr. Milton conta para nós que, quando ele começou a se opor a essas demarcações, narrar que o que as antropólogas estavam dizendo não era verdade e coisa e tal, ele começou a sofrer perseguições. Isso é verdade?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, eu não posso dizer se isso é verdade, porque é assim: tem muito disse não me disse, tá? E essas coisas disse não me disse, eu não posso dizer uma coisa para vocês que... Eu sei que eles sofrem consequências. Mas eu não sei qual o tipo de consequência, tá?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Hã, hã!

E essa área que ele ocupa hoje é o quê?

A SRA. ROSELI MACHADO - É para ser uma área indígena.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Outra nova?

A SRA. ROSELI MACHADO - É, outra nova.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Está ocupada desde quando?





A SRA. ROSELI MACHADO - Está ocupada... Desde quando a Lúcia mora ali, Rosilane?

A SRA. ROSILANE MACHADO - A Lúcia mora lá há uns vinte e poucos anos. Só eu moro ali já há 15 anos.

A SRA. ROSELI MACHADO - Uns 20... Nós estamos em 2016... Desde mil, novecentos e...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Desde 1996?

A SRA. ROSELI MACHADO - Mais ou menos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Foi a mesma época que começou, mais ou menos, a reocupação do Morro dos Cavalos pelo Timóteo, e ele foi para ali.

A SRA. ROSELI MACHADO - Exatamente.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Nessa época, pelo que eu entendi, ele tentou voltar para o Morro dos Cavalos, e não foi permitido.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Sim.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Quem tentou voltar foi o meu primo.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O seu primo?

A SRA. ROSELI MACHADO - É.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O Sr. Milton chegou a tentar voltar para o Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Tentou. Tentou e também parece que os próprios caciques lá não o deixaram voltar.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Não aceitaram.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não aceitaram. Não aceitaram porque eles acham que são os donos dali agora.

A SRA. ROSILANE MACHADO - É.

A SRA. ROSELI MACHADO - Eu vejo muita reportagem da cacique Eunice. Eu leio muito, acompanho muito o jornal. Ela disse que está tendo represália pelos brancos, né? Olhe, eu posso até me enganar com esse tipo de coisa que estou dizendo, mas acredito que não. Eu acho que essa represália que ela disse, que estão ameaçando os índios dali, eu acredito que não é com o pessoal da Baixada do Maciambu.





O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Vocês sofreram algum tipo de represália, de ameaça, houve tiros, essas coisas assim, durante esses anos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Quando a gente era menor, na época que o Walter queria a desapropriação das terras, sim.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Que tipo de violência foi praticada?

A SRA. ROSELI MACHADO - Ele ia lá, mandava uns capangas — na época, a gente chamava de capanga —, pagava uns capangas, que davam uns tiros, porque ele dizia que aquilo lá era dele. A gente vai saber se era dele ou não era, né? Ele diz que é, até hoje ele diz que o terreno é dele.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O.k.

Os senhores estão satisfeitos? (*Pausa.*) Satisfeitos.

Vocês querem falar mais alguma coisa. Da nossa parte, nós estamos satisfeitos com o que ouvimos de vocês. Eu queria saber o que podemos...

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - O senhor me perdoe. Eu estou querendo montar melhor a árvore genealógica, porque eu tenho uma certa dificuldade em identificar todos esses desdobramentos.

A SRA. ROSELI MACHADO - Hum, hum.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Então, a senhora veja: a Juliana Moreira e o Júlio Moreira...

A SRA. ROSELI MACHADO - São meus avós.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - ...seus avós, vieram do Paraguai. Isso é indiscutível.

A SRA. ROSELI MACHADO - Hum, hum.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Tiveram seis filhos.

A SRA. ROSELI MACHADO - Seis filhos.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - A Lurdes, a Lúcia, a Nadir, o Milton, a Bernadete, que já faleceu, e a Rosalina.

A SRA. ROSELI MACHADO - Hã, hã! Isso.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Está certo?

A SRA. ROSELI MACHADO - Certíssimo.





O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - A Rosalina é sua mãe. Positivo?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim, positivo.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - O Milton é o único filho homem.

A SRA. ROSELI MACHADO - O único filho homem.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Tudo bem.

Muito bem, nós temos isso aqui colocado.

A Rosalina é sua mãe. A Etelvina Moreira... É Etelvina mesmo?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não tem nada de parentesco com a gente.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Não tem nada.

A SRA. ROSELI MACHADO - Só leva o sobrenome. O sobrenome, aparentemente... Tem um monte de Machado, eu uso o Machado por causa do meu pai, Luís Carlos Machado, e Rosalina Moreira. Não levei o Moreira...

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Então, a Etelvina não é parente?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, não é parente.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Há apenas uma coincidência de sobrenome.

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim, senhor.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Está certo.

A senhora falou em Roseli Moreira.

A SRA. ROSELI MACHADO - Que é a esposa do Milton Moreira. Eles se casaram, e acredito que por isso levou o sobrenome do meu tio, Moreira.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Então, a Roseli é a esposa do Milton.

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim.

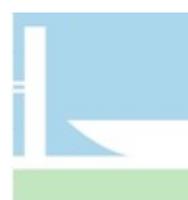
O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Mãe do Hyral.

A SRA. ROSELI MACHADO - Mãe do Hyral.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - É mãe do Hyral.

A SRA. ROSELI MACHADO - Hã, hã!

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Está certo.





O Hyral não é filho do Milton, é enteado.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. É enteado.

O SR. FERNANDO CARLOS WANDERLEY ROCHA - Positivo.

O pai do Hyral, no caso, é guarani?

A SRA. ROSELI MACHADO - É. No caso, o tio Dinho o criou desde bebezinho, é considerado como pai. Agora, o pai legítimo dele a gente não conhece, não é, Rosilane?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - O tio é o Milton, no caso?

A SRA. ROSELI MACHADO - É. Eu chamo de Dinho.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Tio Dinho, não é isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - É.

A SRA. ROSILANE MACHADO - Mas com certeza é.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Está certo. Consegui entender.

A SRA. ROSELI MACHADO - Agora, eu quero perguntar uma coisa para vocês: como é que fica a nossa situação, a minha e da minha irmã? No que vocês podem nos ajudar com isso tudo?

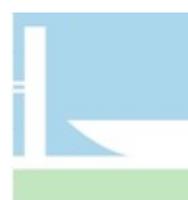
O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Nós não vamos, de modo algum, prometer o que não é da nossa incumbência. A nossa função é só investigar, pegar as situações e levar para o Congresso e para a CPI para que eles, a partir dessas informações, tomem providências.

O que notamos aqui claramente é que vocês são da família indígena que ocupava a área e, em função de obras que houve ali, várias pessoas receberam benefícios financeiros milionários, e vocês não.

A SRA. ROSELI MACHADO - Hum, hum.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Então, claramente, transparece aí uma injustiça.

A questão toda é que, como o Hyral disse na reunião, na concepção que está sendo construída por ele e aparentemente com apoio da Dra. Analúcia, a questão de serem vocês ou outros indígenas, para eles, não tem importância.





Então, não depende de nós. Se dependesse da minha opinião pessoal, eu sei o que dizer. Mas não depende de nós dizer quem tem direito ou não.

A SRA. ROSELI MACHADO - Mas acontece que esses índios estão lá hoje, usando o nosso nome, o da família Moreira, e tendo vários benefícios.

A SRA. ROSILANE MACHADO - E continuam recebendo. Essa é a nossa indignação.

A SRA. ROSELI MACHADO - Entendeu? Eles estão recebendo os benefícios. Casas receberam. Várias casas boas receberam. Escola do Estado têm. Professores dentro da comunidade indígena eles têm, coisa que a gente nunca teve. A nossa família não teve esses benefícios. Quem deveria ter esses benefícios seria a minha mãe e os meus tios: Milton Moreira, Lúcia Moreira, Rosalina Moreira, Nadir Moreira e Lurdes Moreira. Quem tinha que receber esses benefícios hoje? Esses índios se apropriaram da terra que foi dos meus avós, da minha mãe. Eles estão recebendo valores e benefícios em cima da nossa família. Tanto a FUNAI e outras pessoas...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora disse que não conhecia a Dra. Analúcia antes?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. Eu conheci quando ela ia lá fazer pesquisa junto com a Maria Inês Ladeira. Eu tinha na época 16 para 17 anos.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora se lembra em que ano foi isso? A senhora nasceu em 1974?

A SRA. ROSELI MACHADO - 1974. Eu tinha 16 anos. Eu ganhei ele com 16. Eu saí dali com 15. Eu casei com 15 anos. Ele está com 24 anos. Ele é de 91, né, mana?

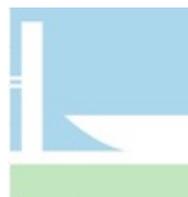
O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora nasceu em que ano?

A SRA. ROSELI MACHADO - 1974.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Então, a senhora a conheceu pela década de 90, não foi isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Mais ou menos, década de 80.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Bem, o que eu vou dizer para vocês é o seguinte: nós vamos levar essa situação.





Amanhã, nós teremos reunião com a Dra. Analúcia, e nós vamos perguntar por que os verdadeiros indígenas não são beneficiados e indígenas que foram trazidos por entidades são beneficiados. Isso nós vamos questionar.

Posso dizer a vocês que isso me parece uma clara injustiça.

A SRA. ROSELI MACHADO - Com certeza.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E uma nulidade de todas essas indenizações.

Agora, essa é uma impressão minha e que não necessariamente vai prevalecer.

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim, com certeza.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Eu acho que todos que a ouviram ficaram com essa impressão. Assim como eles reivindicam seus direitos, vocês também têm que se organizar para isso.

A SRA. ROSELI MACHADO - Moro num lugar que, como vocês estão vendo, está desbarrancando. Pedi para a FUNAI fazer uma visita à minha casa, mas ela não veio. Fomos à reunião com a Dra. Analúcia Hartmann para ver no que ela poderia nos ajudar: eu e a minha irmã.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Uma pergunta: vocês não têm interesse de voltar para Morro dos Cavalos?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, nenhum.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Para vocês pode ser indenização de uma casa em qualquer lugar?

A SRA. ROSELI MACHADO - Em qualquer lugar. Eu gostaria até...

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Outra pergunta: vocês se consideram índias?

A SRA. ROSELI MACHADO - Sim.

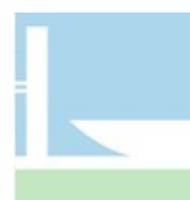
A SRA. ROSILANE MACHADO - Sim.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E vocês acham que, com isso, vão deixar de ser indígenas?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não, até porque...

A SRA. ROSILANE MACHADO - Somos índias guaranis.

A SRA. ROSELI MACHADO - Não adianta. O sangue está na veia.





A SRA. ROSILANE MACHADO - Corre na veia.

A SRA. ROSELI MACHADO - Existem hoje ainda uns preconceitos. Vocês sabem que existem preconceitos ainda contra indígenas, pretos. Existem preconceitos ainda. Mas a minha indignação com a FUNAI é porque eles não têm nem interesse em nos procurar. Eles têm um processo. A minha mãe disse que tem seis filhas, e eles não foram capazes de nos procurar, nem a mim nem à minha irmã Rosilene.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - E, quando vocês os procuram, eles não atendem.

A SRA. ROSELI MACHADO - Eles não atendem a gente. O Luís Felipe é um que não quer nem me ver na frente. Como o tio Dinho diz, o Milton fala, estão sendo recuados.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - A senhora disse que o valor é absurdo. Existe algum boato aqui de que está superfaturado isso?

A SRA. ROSELI MACHADO - Olha, na época em que falei com a minha irmã, Rosilane Machado, que mora dentro de onde estão sendo construídas essas casas, ela me mostrou o projeto — eu vi esse projeto dia 2 de janeiro — e me disse que a licitação dessa casa foi feita por um milhão e meio.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Cada casa?

A SRA. ROSELI MACHADO - Não. As quatro casas.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Aqui, nessa região, quanto se gasta para fazer essa casa?

A SRA. ROSELI MACHADO - O meu marido trabalha em obra. Sabe o que ele disse para o meu cunhado? Que achou um absurdo quatro casas serem construídas pelo valor de um milhão e meio.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Gastaria quanto? O que ele acha?

A SRA. ROSELI MACHADO - O meu marido acha que uns 500 mil gastaria.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Um terço?

A SRA. ROSELI MACHADO - Um terço.

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Mais alguma coisa?





A SRA. ROSELI MACHADO - Eu só quero agradecer a vocês por darem oportunidade para a gente falar, porque a gente nunca teve oportunidade de falar. A minha mãe — eu acredito — está sendo coagida, devido a essa situação das casas. Não sei quem está por trás disso. Ela é uma pessoa analfabeta. Minhas irmãs também entendem pouco das coisas. Esse é o meu relato, meu e da minha irmã Rosilane Machado, de indignação com a FUNAI. Vamos ver se a Dra. Analúcia vai nos visitar. Ela fez a promessa de que dia 5, dia 6, que seria hoje, a devida situação da comunidade indígena... Houve esse imprevisto. Por isso, ela não veio, mas disse que estaria aqui semana que vem. Vamos ver o que vai nos acontecer. Eu gostaria é de ter um terreno, porque isso aqui não é meu. Isso aqui é da mãe do meu marido. Vocês podem ver. Vocês podem mandar um antropólogo aqui. Está tudo rachado. Minha casa está toda rachada, devido à deterioração da construção da BR. Ali está tudo caindo. Se der um temporal... Vocês podem ver que não estou mentindo. A Dra. Lúcia disse que, talvez, há possibilidade... Talvez, não! Eu vou brigar e vou arrumar um advogado. Vou arrumar, porque somos herdeiras de Rosalina Moreira.

A SRA. ROSILANE MACHADO - O pai faleceu também.

A SRA. ROSELI MACHADO - Entendeu?

O SR. COORDENADOR (Rodinei Escobar Xavier Candeia) - Bom, eu agradeço a vocês a gentileza de nos atenderem e de terem falado à CPI. Muito obrigado. Enriqueceram muito a nossa visita.

Desejo a melhor sorte possível para vocês! Continuem defendendo os seus direitos. Vamos levar esses pleitos para a CPI e vamos conversar sobre eles com a Dra. Analúcia amanhã.

Muito obrigado.

A SRA. ROSELI MACHADO - Amém.

